



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO DE PEDAGOGIA

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA COMO POSSIBILIDADE DE
DIMINUIR A DESIGUALDADE SOCIAL**

Kátia Maria Santos Machado

Orientador(a): Prof.^a Me. Dilma Maria de Rezende Silva

Trindade - GO
2026

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO DE PEDAGOGIA

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA COMO POSSIBILIDADE DE
DIMINUIR A DESIGUALDADE SOCIAL**

Kátia Maria Santos Machado

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro Universitário Goyazes- UniGoyazes como
requisito à obtenção da licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Me. Dilma Maria de Rezende Silva

Trindade – GO
2026

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA COMO POSSIBILIDADE DE DIMINUIR A DESIGUALDADE SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes –UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciatura
em Pedagogia, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof.^a Orientadora Me: Dilma Maria de Rezende Silva
Centro Universitário Goyazes -UniGoyazes

Prof. Me: Adão Gomes de Souza
Centro Universitário Goyazes -UniGoyazes

Prof. Doutorando: Wallison Anselmo Arantes
SEDUC- GO

Prof. ^a Me: Kamila Barros Viana Vaz
(Suplente) Centro Universitário Goyazes -UniGoyazes

Trindade - GO

17 /junho /2026 (Data da defesa)

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA COMO POSSIBILIDADE DE DIMINUIR A DESIGUALDADE SOCIAL

Kátia Maria Santos Machado

RESUMO

Objetivo: Demonstrar que a EJA pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a diminuição das desigualdades sociais. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, análise documental e levantamento de dados da Coordenação Regional de Educação de Trindade e da Secretaria Municipal de Educação. O estudo fundamentou-se em autores, além da análise da legislação educacional referente à EJA. **Resultados:** Os dados analisados evidenciaram que a EJA apresenta estrutura diversificada no município de Trindade, incluindo modalidades presenciais, semipresenciais e mediadas por tecnologias, ampliando o acesso à escolarização. Observou-se significativa demanda pela conclusão da educação básica e possibilidade de ampliação das oportunidades sociais e educacionais dos estudantes. **Considerações:** A EJA contribui para a inclusão social, ampliação da escolarização e fortalecimento da participação dos sujeitos na sociedade. Os dados analisados indicam que a diversidade de modalidades ofertadas no município de Trindade favorece o atendimento de diferentes públicos e necessidades. Entretanto, o predomínio de dados quantitativos e a ausência de acompanhamento longitudinal limitam uma avaliação mais aprofundada sobre permanência, evasão e impactos concretos da EJA na redução das desigualdades sociais, evidenciando a necessidade de novas investigações sobre a temática.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Inclusão social. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Objective: To demonstrate that Youth and Adult Education (EJA) can contribute to improving quality of life and reducing social inequalities. **Methodology:** The research is characterized as qualitative, developed through bibliographic review, documentary analysis, and data collection from the Regional Coordination of Education of Trindade and the Municipal Department of Education. The study was based on authors related to the field, in addition to the analysis of educational legislation concerning EJA. **Results:** The analyzed data showed that EJA presents a diversified structure in the municipality of Trindade, including face-to-face, semi-presential, and technology-mediated modalities, expanding access to schooling. A significant demand for the completion of basic education and the possibility of expanding students' social and educational opportunities were observed. **Final Considerations:** EJA contributes to social inclusion, expansion of schooling, and strengthening of social participation. However, the predominance of quantitative data and the absence of longitudinal monitoring limit a deeper evaluation of the concrete impacts of EJA on reducing social inequalities, highlighting the need for further investigations on the subject.

Keywords: Youth and Adult Education. Social inclusion. Quality of life.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil a Educação de Jovens e Adultos-EJA foi impulsionada pelo movimento da Educação Popular conforme a proposta de Paulo Freire no final da década de 1950 e ao longo de 1960. Na história da Educação Brasileira vários foram os interesses e finalidades da EJA.

No período militar o interesse era erradicar com o analfabetismo de Jovens e Adultos conforme Zélia Veloso (2014) foi inclusive nesse período que foi implantado o Supletivo que era fazer em menos tempo a etapa de formação reduzindo por exemplo um ano do ensino regular para seis meses.

Em 1988 com a nova Constituição Federal a EJA para o ensino fundamental passa a ser obrigatório e gratuito para que o adulto que não tinha tido a oportunidade de estudar pudesse ter essa certificação a partir deste momento. Realizando conforme o art. 208;

O dever do Estado com a educação será efetivado a garantia de: 1 ensino fundamental obrigatório e gratuito inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria” - art. 206 “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I igualdade de condições de acesso e permanência na escola” - art. 3: “Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: IV - promover o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer formas de discriminação. (Brasil 1988).

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) consolida-se como uma modalidade específica da educação básica no sistema educacional brasileiro. A legislação estabelece que essa modalidade deve considerar as características, interesses e condições de vida dos estudantes, assegurando o direito à educação àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria.

Nesse sentido, a EJA configura-se como uma importante estratégia de democratização do ensino, garantindo não apenas o acesso, mas também a permanência e a conclusão da escolarização básica.

De acordo com Silva (2022, p. 45), a Educação de Jovens e Adultos representa uma modalidade essencial no contexto educacional brasileiro, pois atende a um público historicamente excluído dos processos formais de ensino. Para o autor, a EJA deve ser compreendida como um instrumento de inclusão social e de garantia de direitos, contribuindo para a formação cidadã dos indivíduos.

Em 1996 a EJA entra para a LDB 9394- Lei de Diretrizes e Bases nos art. 37 e 38 da EJA. O art. 38 determina que a idade para realização do exame final fica reduzida de 15 e 18 anos para o Ensino Médio porque antes era de 18 e 21 anos. Concordando com Zélia Veloso (2014) o modelo pedagógico da EJA deve ser próprio e com as suas especificidades dando importância a formação dos profissionais capazes de proporcionar aos Jovens e Adultos que buscam esse tipo de escolarização um acesso a participação da vida pública dos bens culturais que seja uma “Educação de qualidade, produzir as condições necessárias de interagir e progredir socialmente e buscar sua ascensão social” (Veloso, p.107).

A EJA é uma possibilidade de encorajar e instruir as pessoas a darem continuidade a sua formação e inclusive entrar na Educação Superior e com a graduação disputar de maneira igualitária às condições sociais e de trabalho. (Carvalho, Tatiane k. et al, 2020).

Essa pesquisa através da revisão bibliográfica sobre o assunto é que nos propomos a realizar para perceber a relação entre a educação e não uma qualquer, mas a educação realizada na EJA que tem um público diferenciado, e conforme a legislação tem também um jeito diferente de ser realizada, e a possibilidade de melhorar o acesso ampliando as oportunidades de participação no mercado de trabalho e assim aumentar a participação na vida ativa da sociedade.

Cabe destacar que a EJA envolve uma diversidade de perfis de estudantes, sendo possível identificar diferentes quantitativos relacionados à faixa etária, níveis de escolarização já concluídos e trajetórias educacionais distintas, fatores que influenciam diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

Esta proposta de pesquisar sobre a EJA e a relação com diminuição da desigualdade social para aqueles que não tinham conseguido terminar seus estudos em idade considerada regular, que é de 15 anos para o fundamental e 18 para o médio, se mostrou necessária pois, existe muito a analisar e considerar.

Esse estudo tem muito a contribuir, mostrando caminhos possíveis de serem trilhados para formação de jovens e adultos e de todos os interessados em fazer da educação uma oportunidade de melhorar a qualidade de vida.

O objetivo geral é demonstrar através de revisão de literatura específica que a EJA pode ser oportunidade de melhorar a qualidade de vida. Como objetivos

específicos observar através da literatura já escrita sobre o EJA e dados da regional, se ao elevar a escolarização mesmo que em tempo acelerado, traz resultados aos alunos referentes aos conhecimentos e habilidades para cursar graduação.

Observar se ao cursar a EJA a pessoa é retirada da posição de desqualificado para a participação e convivência em meio a sociedade, sendo assim, proporcionando a ela uma autoestima e uma melhor qualidade de vida.

Desse modo a problemática: A EJA de fato indica potencial contribuição para a diminuição da desigualdade social?

A hipótese é que através de conhecimentos vindos da educação, mesmo que sejam com a EJA, a pessoa absorve conhecimentos necessários para estar inserida e acessando de forma ativa a sociedade e o mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza qualitativa com apoio de dados quantitativos, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental. A revisão de literatura foi realizada com base em autores que abordam a EJA em sua relação com os processos de inclusão social e redução das desigualdades. As contribuições de Paulo Freire subsidiam a compreensão da educação como prática social transformadora, orientando a análise da EJA como instrumento de emancipação dos sujeitos. Libâneo (2022) foi utilizado como referência para a compreensão das práticas educativas em sua articulação com os contextos socioculturais, enfatizando a educação como processo intencional de formação humana. Oliveira (2021) contribui ao discutir a EJA para além da alfabetização, destacando seu papel no desenvolvimento integral dos indivíduos, enquanto Santos (2021) aborda a relação entre elevação da escolaridade e melhoria das condições socioeconômicas. Por sua vez, Carvalho et al. (2020) fundamentam a análise ao evidenciar a EJA como mecanismo de ampliação do acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho. Dessa forma, o referencial teórico adotado possibilita a análise da EJA sob a perspectiva de política pública educacional voltada à equidade social.

Além disso, o recorte considera dados do município de Trindade e da Coordenação Regional de Educação de Trindade- CRE de Trindade. Com análise de dados referentes ao município de Trindade, considerando número de alunos, modalidades ofertadas e organização das unidades escolares.

A escolha desse recorte se justifica pela possibilidade de observar, como a EJA está organizada em nível local, pela possibilidade real do tempo da pesquisa e pensando em registrar com recorte atual (primeiro semestre de 2026) a realidade em dados, para comparação em estudos posteriores.

Também foi considerado o modelo de oferta da EJA no estado de Goiás, incluindo a modalidade semipresencial denominada EJATec¹, que combina atividades em ambiente virtual e momentos presenciais para avaliação, apresentada como tendência pela possibilidade de ampliar aulas de estúdio para diversas salas e as mais diversas localidades. Este de maneira ampla e introdutória, apenas como marco histórico desse modelo de prática.

Conforme José Carlos Libâneo (2022), um importante autor da pedagogia e que é próximo geograficamente (PUC Goiás), existe relação entre o sentido das práticas educativas e os contextos socioculturais

A tradição de estudos da Pedagogia indica, assim, com clareza, seu objeto: educação como formação humana e os processos dessa formação, visando orientá-la racionalmente. Pode-se constatar com isso que seu significado primitivo de condução da criança modificou-se ao longo do desenvolvimento histórico, quando foi se consolidando como ciência e disciplina de estudo com a tarefa de descrever e explicar a natureza e os modos de ação educativa bem como sua direção de sentido no movimento da vida social (prelo, Pedagogia como Ciência da Educação: objeto e campo investigativo. Libâneo, 2022).

A EJA é uma modalidade conforme LDB/1996 fundamental para promover a inclusão social e econômica, oferecendo uma segunda oportunidade àqueles que não puderam concluir sua escolarização na idade adequada. Por meio dessa modalidade, torna-se possível reduzir desigualdades educacionais e ampliar as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Conforme Santos (2021, p. 112), a EJA possui impacto significativo nos contextos socioeconômicos, uma vez que contribui para a elevação dos níveis de escolaridade e qualificação da população, favorecendo a inserção no mercado de trabalho e o exercício da cidadania ativa.

Nessa perspectiva, Oliveira (2021, p. 78) destaca que a EJA vai além da alfabetização, promovendo o desenvolvimento integral dos sujeitos e possibilitando

¹ GOIÁS (Estado). **Secretaria de Estado da Educação**. *Educação de Jovens e Adultos (EJA)*. Goiânia: Seduc Goiás, [s.d.]. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/educacao-de-jovens-e-adultos/>. Acesso em: 28 mar. 2026.

sua participação efetiva na sociedade. Assim, essa modalidade se configura como um importante mecanismo de equidade educacional e transformação social.

Assim a EJA como ação educativa para um público diferenciado de mais idade, faz a relação entre os interesses destes não só em receber educação escolar, mas também em participar mais ativamente do contexto social que está inserido.

Conforme Carvalho et al (2020), a maioria dos alunos que procuram a EJA, tem interesse em cursar uma graduação. Porém, para estarem inseridos e acessando de forma ativa a sociedade e o mercado de trabalho, buscam “capital informacional e cultural dos trâmites”, algo que sem ter passado anteriormente pela educação formal, os atrapalhava e impedia de participar das oportunidades em meio a sociedade atual.

Na atualidade com grande desenvolvimento tecnológico, e expansão da oferta de educação com construção de mais escolas tanto públicas como privadas, o mercado de trabalho exige certificações e quem não tem fica fora dos melhores empregos e infelizmente ainda são muitos que não tinham passado pelo banco da escola na idade regular e por isso sujeitos excluídos de bons trabalhos com remuneração satisfatória para proporcionar qualidade de vida a partir do seu próprio esforço.

Estes estudos indicam que existe uma relação entre as práticas educativas e os contextos socioculturais, demonstrando que a educação atua diretamente na formação humana e na participação social.

RESULTADOS

A análise dos dados do município de Trindade considerou dados da rede estadual através da CRE e outros da Secretaria de Educação Municipal. Sendo observado que a oferta da EJA na rede municipal de Trindade está concentrada principalmente nas fases iniciais (1ª e 2ª fase), com um total de 117 alunos distribuídos entre as regiões Central e Leste. Na região Central, há um atendimento mais reduzido, com 24 alunos, enquanto a região Leste concentra a maior parte das matrículas, totalizando 93 alunos, o que evidencia uma diferença territorial na demanda e na oferta da EJA dentro do próprio município. (Conforme Anexo 1).

Outro ponto relevante é que a maioria das turmas está voltada à 1ª fase da EJA, indicando que ainda existe uma demanda significativa por alfabetização e escolarização inicial entre jovens e adultos. Esse dado é importante para os objetivos

da pesquisa, pois demonstra que a EJA não atua apenas na conclusão da educação básica, mas também na superação de lacunas educacionais iniciais, o que impacta diretamente nas condições de participação social desses indivíduos. Como exemplo saber ler e escrever, para atividades cotidianas como ler placas, receitas, mensagens, utilizar transporte, entender documentos e serviços com mais independência.

Enquanto os dados da rede estadual evidenciam a presença de uma estrutura diversificada na oferta da EJA conforme tabela 1.

Tabela 1- Escolas com oferta de Educação de Jovens e Adultos e número de alunos no município de Trindade 2026.1

Escola	Número de estudantes	de Modalidade(s) de EJA ofertada(s)
C. E. Adaguismar de Oliveira	198	Semipresencial; EAD (EJATEC)
C. E. Prof.º Helon Gomide	142	Presencial
E. E. Prof.º Esmeraldo Monteiro	151	Presencial; Prisional
Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo	212	Educação Especial (EEEJA)
Total	703	—

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Foram identificadas quatro unidades escolares que ofertam essa modalidade: o Centro de Ensino Adaguismar de Oliveira, o Centro de Ensino Professor Helon Gomide, a Escola Estadual Professor Esmeraldo Monteiro e o Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo.

No que se refere ao quantitativo de estudantes, observa-se um total de 703 alunos matriculados. Dentre as unidades analisadas, destaca-se o Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo, com 212 estudantes, seguido pelo Centro de Ensino Adaguismar de Oliveira, com 198 alunos, pela Escola Estadual Professor Esmeraldo Monteiro, com 151 alunos, e pelo Centro de Ensino Professor Helon Gomide, com 142 matriculados.

A oferta da EJA caracteriza-se pela diversidade de modalidades, incluindo ensino presencial, semipresencial, educação a distância (EJATEC), além da EJA prisional e da educação especial (EEJA). Essa variedade indica a ampliação das estratégias de atendimento, visando contemplar diferentes perfis de estudantes.

Outro aspecto relevante diz respeito à concentração de matrículas na 3ª etapa da EJA, equivalente ao ensino médio, o que sugere uma demanda significativa pela conclusão da educação básica. (Anexo 2)

Pode-se comparar o atendimento entre ensino regular e educação especial, verifica-se que aproximadamente 70% dos estudantes estão inseridos no ensino regular, enquanto cerca de 30% pertencem à educação especial.

Analisando os dados da Regional de Trindade, conforme disponibilizados pela Coordenação Regional de Educação de Trindade- CRE, conforme a tabela 2 temos:

Tabela 2 – Quantitativo de unidades escolares e número de alunos da EJA por município da Regional

Município	Número de unidades	Número de estudantes
Anicuns	1	199
Avelinópolis	1	68
Trindade	4	703
Total	6	970

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Os dados indicam que Trindade se configura como polo regional da EJA, concentrando maior estrutura e capacidade de atendimento. Dos 970 alunos matriculados, 703 estão em Trindade, o que representa aproximadamente 72% do total, distribuídos em 4 das 6 unidades escolares existentes. Em contraste, Anicuns possui apenas 1 unidade com 199 alunos (cerca de 20% do total), enquanto Avelinópolis apresenta a menor participação, com 1 unidade e 68 alunos (aproximadamente 7%).

Outro aspecto relevante é a média de alunos por unidade. Trindade apresenta cerca de 176 alunos por escola, enquanto Anicuns possui uma média mais elevada, com 199 alunos concentrados em uma única unidade, indicando maior sobrecarga local. Já Avelinópolis apresenta a menor média (68 alunos), o que pode refletir menor demanda ou limitações na oferta.

DISCUSSÃO

A EJA no estado de Goiás também contempla a modalidade semipresencial denominada EJATec, ofertada pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-GO). Essa proposta caracteriza-se por um modelo híbrido de ensino, no qual aproximadamente 80% das atividades são realizadas por meio de ambiente virtual de

aprendizagem, com uso da plataforma Moodle, enquanto os 20% restantes ocorrem de forma presencial, especialmente para avaliações e atendimentos pedagógicos.

O programa é gratuito e destinado a estudantes com idade mínima de 18 anos que já tenham concluído o Ensino Fundamental, possibilitando a continuidade dos estudos no nível médio. Essa modalidade amplia o acesso à educação, especialmente para aqueles que necessitam conciliar estudo, trabalho e outras responsabilidades.

Pesquisas recentes, como a desenvolvida pelo Instituto Federal de Goiás (2024), evidenciam que o modelo EJATec apresenta desafios e potencialidades, sobretudo no que se refere ao trabalho docente e à mediação pedagógica em ambientes virtuais, destacando a importância da formação adequada dos professores para atuação nesse contexto.

A partir dos dados apresentados na Tabela 1, verifica-se que a distribuição dos estudantes entre as unidades escolares no município de Trindade não ocorre de maneira uniforme, evidenciando diferenças significativas no quantitativo de matrículas por instituição. Observa-se que unidades com oferta de modalidades específicas, como a educação especial e o ensino mediado por tecnologias (EJATEC), tendem a concentrar maior número de estudantes, o que indica uma relação direta entre diversidade de oferta e capacidade de atendimento. Por outro lado, escolas que ofertam predominantemente a modalidade presencial apresentam quantitativos menores, sugerindo limitações relacionadas ao perfil do público atendido e às condições de acesso.

Pode-se comparar os dados ofertados pela secretaria municipal de educação com os da CRE-rede estadual, percebendo a complementaridade na oferta: enquanto a rede municipal concentra-se mais nas etapas iniciais, a rede estadual apresenta presença nas etapas finais (ensino médio). Isso indica uma organização do sistema educacional que, em conjunto, busca atender o percurso completo da escolarização dos estudantes da EJA.

Nesse sentido, os dados apontam que a organização da EJA no município está associada não apenas à quantidade de unidades escolares, mas principalmente à diversificação das modalidades ofertadas, o que amplia as possibilidades de inserção e permanência dos estudantes. Tal configuração reforça o papel da EJA como política pública voltada à inclusão educacional, ao possibilitar o atendimento de

diferentes perfis e necessidades, contribuindo, assim, para a redução das desigualdades sociais no contexto local.

A análise dos dados referentes ao município de Trindade também evidencia a presença de uma estrutura diversificada na oferta da EJA(EJA). No total, foram identificadas quatro unidades escolares que ofertam essa modalidade ligada a rede Estadual: o Centro de Ensino Adaguismar de Oliveira, o Centro de Ensino Professor Helon Gomide, a Escola Estadual Professor Esmeraldo Monteiro e o Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo.

No que se refere ao quantitativo de estudantes, observa-se um total de 703 alunos matriculados na EJA no município. Dentre as unidades analisadas, destaca-se o Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo, com 212 estudantes, seguido pelo Centro de Ensino Adaguismar de Oliveira, com 198 alunos, pela Escola Estadual Professor Esmeraldo Monteiro, com 151, e pelo Centro de Ensino Professor Helon Gomide, com 142 matriculados.

A oferta da EJA em Trindade caracteriza-se pela diversidade de modalidades, incluindo ensino presencial, semipresencial, educação a distância (EJATEC), além da EJA prisional e da educação especial (EEJA). Essa variedade indica a ampliação das estratégias de atendimento, visando contemplar diferentes perfis de estudantes e contextos educacionais.

Outro aspecto relevante diz respeito à concentração de matrículas na 3ª etapa da EJA, equivalente ao ensino médio, o que sugere uma demanda significativa pela conclusão da educação básica nessa fase de escolarização. Ademais, ao se comparar o atendimento entre ensino regular e educação especial, verifica-se que aproximadamente 70% dos estudantes estão inseridos no ensino regular, enquanto cerca de 30% pertencem à educação especial.

Dessa forma, conclui-se que o município de Trindade apresenta uma rede de EJA consolidada e plural, capaz de atender diferentes necessidades educacionais, embora com predominância de matrículas nas etapas finais da educação básica.

Os resultados esperados através da revisão de uma literatura que aborda os impactos da relação entre a qualidade de vida dos que passam pela EJA, sendo cidadão mais ativo, que pode acessar mais as informações e o nível superior de educação escolar, ampliando o conhecimento de forma a ter as mesmas oportunidades que outros que cursam regularmente. Observar se a EJA encoraja

aqueles que passam por ela a se instruírem cada vez mais, e tenham vontade de dar continuidade a sua formação com graduação até mesmo numa pós-graduação.

Com base neste estudo ver se a EJA coloca o estudante que passou por ela com as mesmas condições de disputar espaço tanto na academia como na vida socioeconômica.

Nos resultados esperados vamos observar se a literatura com os textos selecionados desta temática, indicam se há ou não a contribuição e em que medida a relação da EJA com essa melhoria das condições sociais e de trabalho ocorre.

Enfim, gerar um produto que amplie o conhecimento sobre o assunto para professores, pesquisadores, próprios alunos e todos aqueles interessados nesta temática da EJA.

Os resultados obtidos mostram que a EJA tem um papel importante na ampliação do acesso à educação e na diminuição das desigualdades sociais.

A diversidade de modalidades observada no município de Trindade demonstra uma tentativa de atender diferentes realidades dos estudantes, incluindo aqueles que trabalham, estão em situação de privação de liberdade ou possuem necessidades específicas.

De acordo com Libâneo (2022), a educação está diretamente relacionada aos contextos socioculturais e ao processo de formação humana, o que reforça a importância da EJA como instrumento de inclusão social.

Conforme Santos (2021), a EJA contribui para a elevação dos níveis de escolaridade e qualificação da população, favorecendo a inserção no mercado de trabalho e o exercício da cidadania.

Além disso, Oliveira (2021) destaca que a EJA vai além da alfabetização, promovendo o desenvolvimento integral dos sujeitos e possibilitando sua participação efetiva na sociedade.

Outro ponto importante é que muitos estudantes que procuram a EJA têm interesse em continuar seus estudos e ingressar no ensino superior, buscando melhores condições de vida e maior participação social (Carvalho et al., 2020).

Assim, a EJA se apresenta como uma forma de ampliar oportunidades, permitindo que indivíduos anteriormente excluídos do sistema educacional possam se inserir de maneira mais ativa na sociedade.

CONSIDERAÇÕES

A partir da análise realizada, é possível perceber que a EJA representa uma importante estratégia de inclusão social e educacional.

No município de Trindade, a EJA apresenta uma estrutura organizada e diversificada, atendendo diferentes públicos e necessidades.

Os dados analisados, juntamente com a literatura estudada, indicam que a EJA pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida, para o acesso à educação superior e para a ampliação das oportunidades sociais. Inegável que a EJA é uma política pública fundamental para a diminuição das desigualdades sociais, possibilitando que jovens e adultos tenham acesso à educação, ao conhecimento e a melhores condições de vida.

Porém, apesar das contribuições apresentadas, esta pesquisa possibilitou perceber e considerar que há limitações que precisam ser reconhecidas de forma crítica.

A análise baseou-se predominantemente em dados quantitativos referentes ao número de unidades escolares, matrículas e modalidades da EJA no município de Trindade, o que restringe a compreensão do fenômeno investigado à dimensão do acesso.

O recorte metodológico que nos foi possível, não permite avaliar aspectos fundamentais, como permanência, evasão, trajetórias escolares ou impactos concretos na inserção social e no mercado de trabalho dos estudantes. Além disso, a ausência de dados qualitativos e de acompanhamento longitudinal limitaram a capacidade de verificar, de forma empírica, a efetividade da EJA na redução das desigualdades sociais, o que exige cautela na interpretação dos resultados.

Nesse sentido, reconhece-se que a pesquisa apresenta respostas parciais e indicativas, apontando tendências, mas não permitindo generalizações conclusivas, o que reforça a necessidade de investigações futuras com abordagens metodológicas mais abrangentes e integradas.

8. REFERÊNCIAS

AMARAL RODRIGUES, Mariete Menezes. **Desigualdade educacional e Educação de Jovens e Adultos**. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

ANDRADE, Hosana Oliveira de. **Entre desigualdade social e escolaridade no Brasil: a Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2023. Disponível em: https://www2.unifap.br/ppged/files/2023/11/Dissertacao_Hosana-Oliveira-de-Andrade_V.-final.pdf. Acesso em: 4 mar. 2026.

ARROYO, Miguel. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. **Alfabetização e Cidadania: Revista de Educação de Jovens e Adultos**, São Paulo, n. 11, p.9-20, abr. 2001.

ASSIS, Cristiane Pereira. **Educação de Jovens e Adultos e educação popular: políticas e inclusão social**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 10 de maio de 2000**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB011_2000.pdf. Acesso em: 4 mar. 2026.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta curricular para educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª série): introdução**. Brasília: SEF, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB011_2001.pdf. Acesso em: 4 mar. 2026.

CÂMARA, Sintia Fabiana Alves de M. **Educação de Jovens e Adultos (EJA): alfabetização e cidadania**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2023.

CARVALHO, Tatiane K. et al. Desigualdades sociais e escolares: perspectivas de ingresso no Ensino Superior por estudantes da EJA. **Revista Educar Mais**, v. 4, n. 3, p. 591-605, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/1878/1595>. Acesso em: 4 mar. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia como ciência da educação: objeto e campo investigativo. In: PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, Luiz R. (org.). **Introdução à Pedagogia**. São Paulo: Cortez, 2022.

OLIVEIRA, M. de. **Educação de Jovens e Adultos no Brasil: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora Educação, 2021.

SANTOS, Esmeraldina Maria dos. **Os saberes dos professores do ensino fundamental da educação de adolescentes, jovens e adultos**. 2007. 170 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2007. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/1187>. Acesso em: 4 mar. 2026.

SANTOS, A. **Impactos socioeconômicos da Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Editora Educação, 2021.

SILVA, J. da. **A Educação de Jovens e Adultos no contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Acadêmica, 2022.

VELOSO, Zélia Vieira Cruz. **Práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA): interfaces com as políticas e diretrizes curriculares**. 2014. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2014. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/1129>. Acesso em: 4 mar. 2026.

ANEXOS

Anexo 1

EDUCAÇÃO Secretaria de Educação  PREFEITURA DE TRINDADE Onde o Futuro Acontece Hoje.		
UNIDADES ESCOLARES	Serie	QUANTIDADE DE ALUNOS
REGIÃO CENTRAL		
ESCOLA MUNICIPAL SELMA FERREIRA DOS SANTOS	EJA ª fase	12
ESCOLA MUNICIPAL PADRE RENATO	EJA 1ª fase	12
REGIÃO LESTE		
ESCOLA MUNICIPAL ALMIRO PEREIRA DA SILVA	EJA 1ª fase	4
ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO LOPES FONTE BOA	EJA 1ª e 2ª fase	39
ESCOLA MUNICIPAL DO 1º GRAU MARIA DOLORES	EJA 1ª fase	37
ESCOLA MUNICIPAL TABELIÃO AUGUSTO COSTA	EJA 1ª fase	13

Anexo 2

Levantamento de Unidade Escolares que ofertam EJA - CRE Trindade - 1º SEMESTRE DE 2026								
Código INEP	Nome da Escola	MUNICÍPIO	Tipo de EJA	ETAPA	CÓDICO	SEMESTRE	Nº DE ALUNOS POR TURMA	TOTAL
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRISIONAL	1ª (diurno)	606	2º semestre	6	199
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRISIONAL	1ª (diurno)	606	3º semestre	1	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRISIONAL	2ª (diurno)	642	1º semestre	2	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRISIONAL	2ª (diurno)	642	2º semestre	1	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRISIONAL	2ª (diurno)	642	3º semestre	4	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRISIONAL	2ª (diurno)	642	4º semestre	3	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRISIONAL	3ª (diurno)	643	1º semestre	2	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRISIONAL	3ª (diurno)	643	2º semestre	2	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRESENCIAL	2ª ETAPA(not)	529	MULT	13	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRESENCIAL	2ª ETAPA(not)	529	3º semestre	10	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA PRESENCIAL	2ª ETAPA(not)	529	4º semestre	11	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA TEC (TERMINALIDADE)	3ª ETAPA(not)	536	2º semestre	30	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJA TEC (TERMINALIDADE)	3ª ETAPA(not)	536	3º semestre	50	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJATEC	3ª ETAPA(not)	640	1º semestre	22	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJATEC	3ª ETAPA(not)	640	2º semestre	22	
52028488	C. E. Machado de Assis	ANICUNS	EJATEC	3ª ETAPA(not)	640	3º semestre	20	
52029050	C. E. Alfredo Nasser	AVELINÓPOLIS	EJA PRESENCIAL	2ª Etapa(not)	529	2º semestre	23	68
52029050	C. E. Alfredo Nasser	AVELINÓPOLIS	EJA PRESENCIAL	3ª Etapa(not)	530	1º semestre	23	
52029050	C. E. Alfredo Nasser	AVELINÓPOLIS	EJA PRESENCIAL	3ª Etapa(not)	530	3º semestre	22	

52039803	C. E. Adaguismar de Oliveira	TRINDADE	EJA SEMI PRESENCIAL	3 Etapa(not)	641	1º semestre	34	
52039803	C. E. Adaguismar de Oliveira	TRINDADE	EJA SEMI PRESENCIAL	3 Etapa(not)	641	2º semestre	22	
52039803	C. E. Adaguismar de Oliveira	TRINDADE	EJA SEMI PRESENCIAL	3 Etapa(not)	641	3º semestre	24	
52039803	C. E. Adaguismar de Oliveira	TRINDADE	EJATEC - EAD	3 Etapa(not)	573	2º semestre	43	
52039803	C. E. Adaguismar de Oliveira	TRINDADE	EJATEC - EAD	3 Etapa(not)	573	3º semestre	95	198
52039935	C. E. Profº. Helon Gomide	TRINDADE	EJA PRESENCIAL	3 Etapa(not)	530	1º semestre	41	
52039935	C. E. Profº. Helon Gomide	TRINDADE	EJA PRESENCIAL	3 Etapa(not)	530	2º semestre	37	
52039935	C. E. Profº. Helon Gomide	TRINDADE	EJA PRESENCIAL	3 Etapa(not)	530	3º semestre A	33	
52039935	C. E. Profº. Helon Gomide	TRINDADE	EJA PRESENCIAL	3 Etapa(not)	530	3º semestre	31	142
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRESENCIAL	2ª ETAPA(not)	529	MULTI		
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRESENCIAL	3ª ETAPA(not)	530	1º Semestre	29	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRESENCIAL	3ª ETAPA(not)	530	2º Semestre	29	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRESENCIAL	3ª ETAPA(not)	530	3º Semestre	33	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	1ª ETAPA (diurno)	606	2º Semestre	8	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	1ª ETAPA (diurno)	606	3º Semestre	6	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	2ª ETAPA (diurno)	642	1º Semestre	4	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	2ª ETAPA (diurno)	642	2º Semestre	10	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	2ª ETAPA (diurno)	642	3º Semestre	6	151

52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	2ª ETAPA (diurno)	642	3º Semestre	6	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	2ª ETAPA (diurno)	642	4º Semestre	11	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	3ª ETAPA (diurno)	643	1º Semestre	14	
52039927	E. E. Profº. Esmeraldo Monteiro	TRINDADE	EJA PRISIONAL	3ª ETAPA (diurno)	643	2º Semestre	1	
52105784	Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo	TRINDADE	EEJA	2ª ETAPA (diurno)	545	ANUAL	212	212
							TOTAL GERAL	968

OBS: U.E REGULAR 756 + 212 E. ESPECIALIZADA = TOTAL GERAL 968